

CAMPANHA DE CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ODS 3; 10

Maiara Ribeiro (Universidade de Taubaté).

Stephany Rossetto (Universidade de Taubaté).

Aline Lino Balista (Universidade de Taubaté).

Introdução

O atendimento precoce em situações de urgência pode reduzir significativamente complicações e óbitos evitáveis. No entanto, muitas vezes a população não possui preparo adequado para agir diante dessas situações, o que compromete o cuidado inicial até a chegada de suporte profissional.

A simulação realística tem se consolidado como ferramenta eficaz de ensino, permitindo aprendizado prático em ambiente controlado e seguro. Nesse contexto, foi desenvolvido o mutirão “Pronto para Socorrer”, com foco em primeiros socorros e urgências otorrinolaringológicas, visando capacitar estudantes e comunidade e integrar diferentes áreas do conhecimento médico.

Revisão de Literatura

Estudos demonstram que a capacitação da população em primeiros socorros é essencial para reduzir morbimortalidade em situações de urgência (SILVA et al., 2022). A American Heart Association (AHA) recomenda treinamentos periódicos em reanimação cardiopulmonar (RCP), destacando que intervenções imediatas aumentam significativamente as chances de sobrevivência (AHA, 2020).

No campo das urgências otorrinolaringológicas, condições como epistaxe, engasgo e corpo estranho em vias aéreas representam situações comuns e potencialmente graves (MARTINS; SOUZA; FERREIRA, 2021). A falta de preparo da população e de profissionais

da atenção primária pode atrasar o manejo adequado, tornando a educação em saúde uma ferramenta estratégica (COSTA et al., 2020).

A simulação realística vem se consolidando como recurso pedagógico inovador no ensino médico, permitindo integração teoria-prática, desenvolvimento de habilidades técnicas e melhora da confiança dos participantes (GOMES et al., 2019). Aliada às atividades de extensão universitária, amplia o impacto social das instituições de ensino superior, fortalecendo o compromisso com a comunidade (FREITAS; LIMA, 2021).

Método

Trata-se de um relato descritivo sobre a experiência da atividade extensionista intitulada “Pronto para Socorrer”, realizada em parceria entre a Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade, a Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia e a Liga Acadêmica de Simulação Realística da Universidade de Taubaté. O objetivo foi capacitar estudantes e comunidade em noções de primeiros socorros e condutas básicas em urgências otorrinolaringológicas, utilizando metodologia ativa com simulação realística. Foram abordados temas como reanimação cardiopulmonar (RCP), engasgo, epistaxe, obstruções respiratórias e corpo estranho em ouvido e nariz, além de encaminhamento adequado nos diferentes níveis de atenção à saúde e acidentes com animais peçonhentos.

A capacitação foi estruturada em módulos:

Módulo 1: primeiros socorros em atenção primária (queda, engasgo, RCP etc.);

Módulo 2: urgências otorrinolaringológicas (epistaxe, corpo estranho em ouvido/nariz, obstrução respiratória);

Módulo 3: fluxos de encaminhamento nos níveis de atenção à saúde, inclusive em casos de acidentes com animais peçonhentos.

Na etapa prática, foram utilizadas estações rotativas com simulação realística, incluindo encenação e bonecos, permitindo treinamento ativo e feedback imediato.

Resultados ou Resultados Esperados

Os resultados apontaram aumento da confiança e do índice de acertos dos participantes após a capacitação, além de elevada satisfação com a metodologia empregada. A ação promoveu integração interligas, protagonismo estudantil e fortalecimento do papel social da universidade na educação em saúde, ampliando a preparação de futuros profissionais e da comunidade para atuar em situações de emergência. O feedback qualitativo mostrou que os aspectos mais valorizados foram: a vivência prática em simulação, a clareza nas orientações e a integração entre diferentes ligas acadêmicas. Além disso, os estudantes ressaltaram a relevância da atividade para sua formação médica e para o exercício da responsabilidade social.

Conclusões ou Considerações finais

O mutirão “Pronto para Socorrer” mostrou-se eficaz como ação extensionista de educação em saúde, proporcionando aprendizado significativo, empoderamento comunitário e formação prática para estudantes. Conclui-se que atividades de simulação realística, associadas à extensão universitária, devem ser estimuladas, pois ampliam o alcance social da universidade e contribuem para a formação de profissionais de saúde mais preparados e comprometidos com a comunidade.

Referências

AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). *Highlights of the 2020 American Heart Association Guidelines for CPR and ECC*. Dallas: AHA, 2020.

COSTA, R. S. et al. Capacitação em primeiros socorros para leigos: impacto no conhecimento e na autoconfiança. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, n. 2, p. 1-9, 2020.

FREITAS, A. C.; LIMA, G. M. Extensão universitária e saúde: experiências de impacto comunitário. *Revista de Extensão Universitária*, v. 12, n. 3, p. 45-52, 2021.

GOMES, A. P. et al. A simulação realística como estratégia de ensino na graduação em saúde. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, v. 23, p. e180469, 2019.



MARTINS, F. R.; SOUZA, L. V.; FERREIRA, P. H. Urgências otorrinolaringológicas: desafios no atendimento inicial. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 67, n. 4, p. 523-529, 2021.

SILVA, J. R. et al. Educação em primeiros socorros: análise de estratégias comunitárias. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 38, n. 6, p. 1-12, 2022.

CICTED-UNITAU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Acesso em: <https://unitau.me/ods-cicted2025>